



RELATÓRIO E CONTAS

2021





ASSEMBLEIA GERAL

ÍNDICE – AG 2021

- Convocatória para Assembleia Geral Anual;
- Relatório do Conselho de Gerência;
- Enquadramento económico;
- Ano de 2021;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Relatório do Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas.



ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

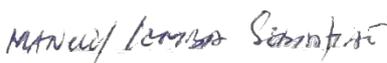
CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convocam-se os senhores sócios da SunPay – Sociedade de Remessas, Lda., com sede no Largo da Liga Africana, 69-B, no Bairro das Ingombotas, Luanda – República de Angola, com identificação fiscal nº. 5417487350, registada no Banco Nacional de Angola, com o nº. 411, com um capital social no valor de AOA 103.270.498,00 (cento e três milhões duzentos e setenta mil e quatrocentos e noventa e oito), para reunirem em Assembleia Geral Anual, a realizar no próximo dia 05 de Abril de 2022, às 15 horas, na sede da Sociedade, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apreciar, deliberar e votar a proposta de Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, estando a referida documentação disponível para consulta na sede da Sociedade a partir da data da presente convocatória, em cumprimento do disposto na Lei das Sociedades Comerciais;

Ponto Dois: Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Luanda, 15 de Março de 2022



Manuel Lemba Sebastião

RELATÓRIO DO CONSELHO DE GERÊNCIA

Mensagem

Em cumprimento da legislação em vigor sobre o Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da SunPay – Serviços Remessas, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

A SunPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de AOA 103.270.498,00, tem a sede social no Largo da Liga Africana, 69-B, Luanda, Rep.de Angola, matriculada no Cartório Notarial do Guiché Único da Empresa, sob o número 2547-17 com a Identificação Fiscal Nº. 5417487350.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de Remessas e Recepção de valores de e para o exterior.

Contamos com uma agência, e essa com pouca rentabilidade, até ao ano de 2020 pela falta de matéria prima “divisas” necessárias para a prossecução da nossa atividade e durante o ano de 2021 por falta de clientes, entrámos num novo ciclo.

Abrimos com cinco funcionários e uma agência e, na presente data, contamos apenas com 3 colaboradores e mantemos uma única agência.

A Sociedade continua a apresentar baixos resultados anuais, mas suficientes para salários, renda, segurança, comunicações e pouco mais.

O ano de 2020 e 2021 foram vividos sob a ameaça da pandemia Coronavírus-Covid_19 e em 2021 surgiu uma nova estirpe a Ómicron com origem na África do Sul e que, embora mais transmissível, mas com menos vítimas mortais.

No final de 2020 apareceram as primeiras vacinas e em finais de 2021, uma elevada percentagem da população mundial já se encontrava vacinada.

Apesar da pandemia, o ano de 2021 foi um ano de viragem na economia angolana, após 5 anos de recessão apresentou os primeiros resultados positivos, insignificantes, mas positivos, na ordem dos 0,2% do PIB.

A moeda valorizou, devido ao aumento das receitas do sector petrolífero, já que o petróleo iniciou um novo ciclo de subida; para a compra de um euro, em 31 de Dezembro de 2021 eram necessários 699,015 kwanzas, enquanto que em Janeiro de 2021 eram necessários 799,743 kwanzas, representando uma valorização de cerca de 21%.

Nos anos anteriores lutávamos por comprar divisas, em 2021 lutámos por angariar clientes, já que estes desapareceram do mercado.

O povo angolano recorre ao mercado paralelo para fazer os seus envios para fora do País, impossível lutar com um mercado fácil, mais barato e ilegal, não fazem perguntas, não precisam de documentos...

A SunPay evita todos os gastos possíveis, mantem um número reduzido de colaboradores, logo as únicas componentes dos custos de exploração relacionam-se com os encargos com pessoal, rendas, segurança e comunicações.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Pelos baixos salários praticados e porque o sócio gerente não recebe qualquer remuneração, e as procuradoras auferem baixos salários, propomos a distribuição, a título de gratificações de balanço, o montante de AOA 18.000.000,00.

Os resultados obtidos no exercício relativo a 31 de Dezembro de 2021 foi de AOA 18.307.163,99.

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral, que:

- Seja aprovado o Relatório e Contas de 2021;**
- O resultado do exercício, no montante de AOA 18.307.163,99 deva ser distribuído da seguinte forma:**
 - AOA 8.822.243,84 – Transferido para resultados transitados, anulando o valor constante nessa rúbrica;**
 - AOA 915.358,20 – Reservas Obrigatórias;**
 - AOA 8.569.561,95 – Reservas Livres.**

A Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Ano de 2021

1 – Enquadramento Económico Global

O ano de 2021 ficou marcado pela continuação do reinado da pandemia do Coronavírus (COVID-19) que não deu tréguas, embora com menos mortes, mais contágios (variante ómicron) e com as populações em percentagem elevada, já vacinadas, com várias tomas.

Após um ano de confinamento, empresas encerradas, atividade económica reduzida, em 2021 assistiu-se a uma recuperação a nível mundial, com os países a apresentarem crescimentos interessantes, como espelhado infra:

- Angola – crescimento de 0,2%; Taxa de desemprego 32,9%; Inflação 27,03%;
- EUA – crescimento 5,7%; Taxa de Desemprego 3,9%; Inflação 7%;
- UEM – Crescimento 5,2%; Taxa de Desemprego 6,4%; inflação 3,4%;
- Brasil – Crescimento 4.5%; Taxa de desemprego 11,6%; inflação 10,6%;

- Portugal – Crescimento 4,9%; Taxa de desemprego 6,6%; inflação 1,3%.

Em relação às moedas mais importantes, nomeadamente o euro/dólar e euro kwanza verificaram-se valorizações, a saber:

O dólar contra o euro valorizou → 6,9%

O Kwanza em relação ao euro → 21%

O Euro Real permaneceu acima dos 6 reais por euro, durante todo o ano de 2021.

Quanto à inflação, a nível mundial, no segundo semestre de 2021, esta iniciou um movimento de subida, pela falta de produtos disponíveis no mercado devido à pandemia e pelas diversas fábricas fechadas ao longo de 2020 e, principalmente, pelo aumento dos preços do petróleo, gás e eletricidade.

2 – Nacional

A influencia da pandemia na economia angolana começou a diminuir face ao aumento dos preços do petróleo e frente às medidas menos agressivas impostas durante a fase pandémica.

Entretanto o crescimento das não petrolíferas recuperou contribuindo para uma estabilização da produção global em 2021.

O aumento dos preços do petróleo contribuiu para um elevado excedente da conta corrente.

Assim, como já referido, a valorização do kwanza deveu-se à evolução favorável das condições económicas do país que

esteve em recessão desde 2016 e que terá agora, finalmente, entrado num ciclo positivo, tendo crescido 0,2% do PIB, e que em 2022 acelere para 2,4%, ajudada pela expansão da economia não petrolífera e pela continuação da subida dos preços do petróleo.

Angola continua com uma taxa de inflação muito alta, o que não ajuda em nada a população que luta, diariamente, para sobreviver, já que os salários não acompanharam essa subida.

Por outro lado, a taxa de desemprego continuou muito elevada como já referido.

O governo continuou empenhado em irradiar a pobreza, lutar contra a corrupção, revitalizar a agricultura, a pesca, dando atenção especial ao sector da saúde.

3 – SunPay

O ano de 2021 foi para a SunPay um ano diferente dos anteriores, já que não lutou para adquirir divisas, como até então, já que estas abundam, a dificuldade verificou-se na ausência de clientes, estes preferem o mercado ilícito e aí adquirem as suas divisas, solicitam as suas transferências para o exterior, de forma fácil sem necessidade de identificação.

O ciclo é diferente porque qualquer pessoa sem justificativo algum pode comprar divisas, ao abrigo da legislação angolana agora em vigor que, segundo o aviso 05/21, de 14 de Abril podem adquirir até 250.000,00 dólares anuais.

Apesar das dificuldades, a empresa apresentou resultados modestos, mas positivos.

No momento em que estamos a compilar as peças que compõem este relatório não se fala mais da pandemia, o foco é outro: a guerra Rússia/Ucrânia, fruto da invasão do Sr. Vladimir Putin (Rússia) à Ucrânia, no passado dia 24 de Fevereiro, arrastando os preços do petróleo e gás para valores nunca vistos, estando o barril de petróleo a ser negociado neste dia nos 117,00 dólares por barril e já se fala que vai atingir os 150,00 dólares/barril.

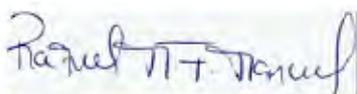
Luanda, 03 de Março de 2022

SÓCIOS

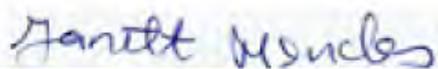
- Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 60%
- Manuel Lemba Sebastião – Quota de 30%
- Elisângela Machado Pederneira – Quota de 10%

PROCURADORES

- Janett Pascoal Rodrigues da Costa Mendes
- Raquel Magalhães Francisco Manuel



Raquel Magalhães Francisco Manuel



Janett Pascoal Rodrigues da Costa Mendes

Luanda, 03 de Março de 2021



2021

Relatório & Contas

1. BALANÇO

SUNPAY - SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA

Balanço Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	2021	2020
Activo			
Disponibilidades	4	44 524	124 567
Aplicações de Liquidez	5	10 108	5 033
Créditos no Sistema de Pagamentos	6	91 561	995
Outros Valores	7	3 234	3 664
Imobilizações	8		
Imobilizações Corpóreas		3 102	4 069
Imobilizações incorpóreas			91
Total do Activo		152 530	138 419
Passivo			
Obrigações no Sistema de Pagamentos	9		53
Outras Obrigações	10	36 312	40 455
Total do Passivo		36 312	40 508
Fundos Próprios			
Capital Social	11	103 271	103 271
Reservas e Fundos	12	3 462	2 084
Resultados Líquidos	13	18 307	27 568
Resultados Transitados	13	-8 822	-35 012
Total dos Fundos Próprios		116 218	97 911
Total do Passivo + Fundos Próprios		152 530	138 419

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SUNPAY - SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA
Demonstração de Resultados Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	2021	2020
Proveitos de Aplicações de Liquidez	14	325	320
Margem Financeira		325	320
Resultado das Operações Cambiais	15	70 438	94 912
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	16	-13 975	-11 597
Resultado de Intermediação Financeira		56 968	83 635
Pessoal	17	-26 265	32 282
Fornecimento de Terceiros	18	19 330	11 524
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	19	197	0
Depreciação e Amortização	8	1 057	1 062
Custos Administrativos e de Comercialização		46 848	44 868
Outros Proveitos e Custos Operacionais	20	56	-407
Resultado Operacional		10 176	39 174
Resultado Não Operacional		0	0
Resultado Antes dos Impostos e Outros Encargos		10 176	39 174
Encargos sobre o Resultado Corrente	13	8 131	11 606
Resultado Corrente Líquido		18 307	27 568
Resultado do Exercício		18 307	27 568

3. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIO

SUNPAY - SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA
Demonstração das Alterações no Capital Próprio nos
Exercícios findos de 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

2021

FUNDOS PRÓPRIOS	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
Capital Social	103 271	-	-	103 271
Reservas e Fundos	3 462	-	-	3 462
Resultados Potenciais	-	18 307	-	18 307
Resultados Transitados	-8 822	-	-	-8 822
(-) Dividendos e Antecipações	-	-	-	-
Saldo a 31 de Dezembro de 2021	116 218	18 307		116 218

2020

FUNDOS PRÓPRIOS	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
Capital Social	103 271			103 271
Reservas e Fundos	2 084			2 084
Resultados Potenciais	-	27 569		27 569
Resultados Transitados	-35 013			-35 013
(-) Dividendos e Antecipações				-
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	70 342	27 569	0	97 911

SUNPAY - SOCIEDADE DE REMESSAS, LDA
Demonstração dos Fluxos de Caixa Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
FLUXO DE CAIXA DA MARGEM FINANCEIRA	-4 751	-4 713
Fluxo de Caixa dos Resultados de Operações Cambiais	70 438	94 912
Fluxo de Caixa dos Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	-13 795	-11 597
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	56 643	83 315
(-) Pagamentos de custos Administrativos e da Comercialização.	-42 228	-24 667
(-) Pagamentos de Outros Encargos sobre o Resultado.	0	0
Fluxo de caixa da Liquidação de Operações no Sistema de Pagamentos	-90 618	-992
Fluxo de Caixa de Outros Custos e Proveitos Operacionais	911	2 701
RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS DE OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS	-131 935	-22 958
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	-75 292	60 357
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		
Fluxo de Caixa dos Investimentos em Imobilizações		
FLUXO DE CAIXA DAS IMOBILIZAÇÕES		
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (XII+XIII+XIV)		
Recebimentos por Aumentos de capital		
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS COM FUNDOS PRÓPRIOS		
FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS		
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	124 566	68 922
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	44 524	124 566
EFETO DAS VARIAÇÕES DE CÂMBIOS		
VARIAÇÕES EM DISPONIBILIDADES	-80 042	55 644

Notas às Contas

1 Nota Introdutória

A SunPay, Lda. iniciou a sua atividade em Julho de 2017, com um capital social de 103.270 Milhares de Kz e com apenas uma Agência., a Agência do Maculusso, situada em Luanda.

2. Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela sociedade de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual passou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Directiva nº 04/DS/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das normas internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em todas as materiais relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação as práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos as normas internacionais de Relato financeiro.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2021 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso nº 15/2007, Artº 5 do BNA, tendo os Activos e Passivos denominados em moeda estrangeira sidos convertidos com base no câmbio publicado pelo BNA naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como Activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substancia sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Especialização do Exercício

Os gastos e proveitos são conhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

3.2 Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o código do imposto industrial.

3.3 Imobilizações Incorpóreas

O Imobilizado Incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes activos foram amortizados segundo o método de quotas constantes.

3.4 Encargos com férias e subsídios de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte.

3.5 Impostos sobre Lucros

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Regime Geral, A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos do nº1 do Artº 64 da Lei nº 19/14 de 22 de Outubro, sendo atualmente, a taxa de imposto aplicável de 25%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal em eventuais correções ao lucro tributável dos exercícios de 2018. No entanto, a gerência não prevê que qualquer correção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso, ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre os lucros registrados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

3.6 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da Demonstração dos fluxos de caixa, a sociedade considera como “caixa e seus equivalentes” o valor nominal dos seus depósitos a ordem registados em “Disponibilidades em Instituições Financeiras” o saldo da conta “Caixa” e o valor nominal dos depósitos a prazo até três (3) meses registados na rubrica “Aplicações de liquidez e Títulos de Valores Mobiliários”.

3.7 Transações e Saldos em moeda Estrangeira

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo BNA para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e os gastos relativos os transações em moeda estrangeira registam-se no período em que o ocorrem.

3.8 Comissões de Transferência de Valores

A sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência quando aplicável.

4. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica teve a seguinte composição.

	2021	2020
Disponibilidades		
Caixa - Valores em Tesouraria	334	771
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Moeda Nacional	44 190	123 796
Total	44 524	124 567

5. Aplicações de Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica teve a seguinte composição

	2021	2020
Aplicações de Liquidez		
Depósitos a Prazo	10 000	5 000
Proveitos a receber - Juros DP	108	33
Total	10 108	5 033

6.2 Créditos no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2021	2020
Créditos no Sistema de Pagamentos		
Relações entre Correspondentes		
Ordens de Pagamentos - Valores a Receber	91 561	995
Total	91 561	995

Esta rubrica agrega os recursos a receber de operações efetuadas com terceiros, revela as disponibilidades sobre os correspondentes.

7. Outros Valores

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica teve a seguinte composição

	2021	2020
Outros Valores		
De Natureza Fiscal		
Impostos a Compensar	25	28
	25	28
De Natureza Adm. e Comercial	3 234	
	3 234	0
Outros Adiantamentos		
Outros Valores a Regularizar		3 636
		3 636
Total	3 259	3 636

9. Obrigações no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição

	2021	2020
Relação com Correspondentes		
OPE - Valores a Pagar		53
Total	_____	_____
		53

Esta rubrica define todas as obrigações decorrentes de operações efetuadas com as outras Instituições e as Ordens de pagamento emitidas que aguardam a sua liquidação.

10. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição

	2021	2020
De Natureza Fiscal		
Estimativas de Impostos	2 519	11 752
Encargos Fiscais a pagar retidos de terceiros	793	251
	3 312	12 003
De Natureza Civil		
Credores Diversos	278	217
Valores a Regularizar	12 768	387
	13 046	604
De Natureza Administrativa e Comercial		
Outros Credores		
Gratificações de Balanço	18 000	24 500
Pessoal - Salários e Outras Remunerações	580	1 250
Contribuições a Segurança Social	174	98
Outros Custos - Acréscimos	1 200	2 000
	19 954	27 848
Total	36 312	40 455

11. Capital

O Capital encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo constituído por 3 quotas, com o valor nominal total de AOA 103 271, tal aumento registado com base no Aviso nº8/2018 do BNA na qual todas as Entidades deveriam adequar o seu capital em relação aos Fundos Próprios (Vide Mapa abaixo).

Capital social	50 000
Aumento	53 271
Capital Social Subscrito	103 271

12. Reservas

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição

	2021	2020
Reservas e Fundos		
Legais	1 483	104
Livres	1 980	1 980
Total	<u>3 463</u>	<u>2 084</u>

Foram criadas reservas em função do Resultado do exercício de 2017, e foram distribuídas conforme o quadro acima, conforme aviso do BNA, que mantiveram nos anos subsequentes.

13. Resultados Líquidos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2021	2020
Resultados Líquidos	<u>18 307</u>	<u>27 568</u>
Total	<u>18 307</u>	<u>27 568</u>

Impostos sobre o Rendimento

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição.

Os custos com impostos sobre os lucros registados em resultados, bem como a carga Fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre os lucros e o lucro líquido do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2021	2020
Impostos Correntes		
Do Exercício	2 544	11 752
Resultado antes Imposto	10 176	39 174
Carga Fiscal	25%	30%

Em função do resultado do Exercício a Empresa não tem nada a pagar, em função dos resultados obtidos no exercício anterior, e conforme o Artº 67 da Lei 19/14 sobre a tributação em sede de imposto industrial

14. Proveitos de Aplicações de Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2021	2020
Proveitos de Aplicações de Liquidez	<u>325</u>	<u>320</u>
Total	<u>325</u>	<u>320</u>

Esta rubrica representa os valores recebidos frutos de aplicações em DP.

15. Resultado das Operações Cambiais

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2021	2020
Resultado das Operações Cambiais		
Proveitos das Operações Cambiais	123 141	143 628
Custos das Operações Cambiais	<u>-52 703</u>	<u>-48 716</u>
Total	<u>70 438</u>	<u>94 912</u>

Estes resultam da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA.

16. Resultados das Prestações de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2021	2020
Resultados de Prestações de Serviços Financeiros		
Custos de Comissões e Custodias	<u>-13 795</u>	<u>-11 597</u>
Total	<u>-13 795</u>	<u>-11 597</u>

17. Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição (nº de colaboradores)

	2021	2020
Pessoal		
Colaboradores	<u>3</u>	<u>4</u>
Total	<u>3</u>	<u>4</u>

Os custos inerentes aos anos de 2021 e 2020 foram os seguintes:

	2021	2020
Órgãos de Gestão		
Gratificações de Balanço	<u>1 800</u>	<u>24 500</u>
		24 500
Colaboradores		
Remunerações	580	4 876
Subsídios	290	2 540
Outros Encargos Sociais	<u>174</u>	<u>366</u>
	1 044	7 782
Total	<u>2 844</u>	<u>32 282</u>

18. Fornecimento e Serviços de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2021	2020
Água, Energia e Combustíveis	23	4
Comunicação	1 585	1 419
Conservação e Reparação	273	136
Material de Escritório	362	499
Material de Limpeza	53	93
Segurança e Vigilância	2 189	2 347
Utensílios e Ferramentas		14
Outros Fornecimentos	1 322	1 192
Rendas e Alugueres	3 000	5 150
Publicidade	1 255	0
Consultoria e Desenvolvimento Informática	7 867	0
Serviços de Contencioso e Notariado		16
Auditorias e Contabilidade	1 400	655
Total	<u>19 330</u>	<u>11 525</u>

19. Impostos e Taxas não Incidentes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição.

	2021	2020
Taxas - Licenças	197	
Total	<u>197</u>	<u> </u>

20. Outros Proveitos e Custos Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica teve a seguinte composição.

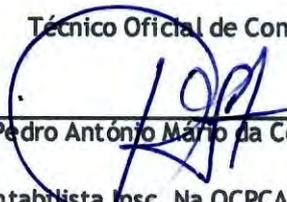
	2021	2020
Outros Proveitos e Custos Operacionais	56	-407
Total	<u>56</u>	<u>-407</u>

21. Eventos Subsequentes

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a de 31 de Dezembro de 2021, até a aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

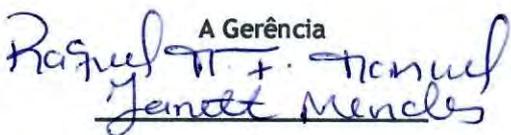
Luanda, ao 08 de Março de 2022.

Técnico Oficial de Contas


Pedro António Mário da Costa

(Contabilista Insc. Na OCPCA nº20152553)

A Gerência


Raquel T. + Manuel
Janett Mendes



Soc. Prestadora Serv. Pgto Autorizada pelo
BNA a 05/09/2016
Registada sob N. 411 NIF. 5417487350
Capital Social: 103.270 Milhares de Kwanzas

RELATORIO E CONTAS 2021
Valores expresso em milhares de kwanzas

RELATÓRIO TÉCNICO

Notas as contas referentes ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2021

Introdução:

1. Actividade

Sunpay- Sociedade Prestadora de Serviços de Pagamentos, autorizada pelo BNA a 05/09/2016, Capital Social: 103.270 Milhares de Kwanzas

De acordo com o art.º 4º alínea f) do código do imposto Industrial, apresenta-se as Demonstrações Financeiras, assim como os anexos respeitantes às Contas do exercício de 2021.

2. Principais Políticas Contabilísticas

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela Sunpay, Lda. De acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo n.º 9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (adiante igualmente designado por “BNA”), o qual passou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2010 e actualizações subsequentes, que estabelece a obrigatoriedade de adopção das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - International Financial Reporting Standards) em todas as matérias relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF.

O CONTIF tem como objectivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação às práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - International Financial Reporting Standards). Estes princípios poderão diferir dos geralmente aceites em outros países.

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem o resultado das operações da Sunpay, Lda. Para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade,



Soc. Prestadora Serv. Pgto Autorizada pelo
BNA a 05/09/2016
Registada sob N. 411 NIF. 5417487350
Capital Social: 103.270 Milhares de Kwanzas

RELATORIO E CONTAS 2021

Valores expresso em milhares de kwanzas

relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As demonstrações financeiras da Sunpay, Lda. Em 31 de Dezembro de 2021 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso n.º 15/2007, Art.º 5º do BNA, tendo os activos e passivos denominados em moeda estrangeira à data do Balanço sido convertidos com base no câmbio indicativo publicado pelo BNA naquelas datas.

2.2 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios:

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os proveitos são considerados realizados quando:

- i. Nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou assumido firme compromisso de efectivá-lo;
- ii. Na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento simultâneo de um activo de valor igual ou maior;
- iii. Na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros;
- iv. No recebimento efectivo de doações e subvenções.

Os custos, por sua vez, são considerados incorridos quando:

- i. Deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro;
- ii. Pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; ou
- iii. Pelo surgimento de um passivo, sem o correspondente activo.

Transacções em moeda estrangeiram

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa



Soc. Prestadora Serv. Pgto Autorizada pelo
BNA a 05/09/2016
Registada sob N. 411 NIF. 5417487350
Capital Social: 103.270 Milhares de Kwanzas

RELATORIO E CONTAS 2021

Valores expresso em milhares de kwanzas

publicada pelo BNA à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração de resultados do exercício em que ocorrem. Período de referência.

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, excepto imobilizações financeiras, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção.

Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição, neste estão incluídos os custos acessórios indispensáveis, ainda que anteriores à escritura, tais como emolumentos notariais, corretagens, impostos pagos na aquisição e outros.

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método das quotas constantes às taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o Código do Imposto Industrial, que correspondem aos seguintes anos de vida útil estimada:

e) Imobilizações incorpóreas São registadas como Imobilizações incorpóreas os custos de aquisição e desenvolvimento de software, utilizados em processamento de dados, os gastos inerentes à constituição, organização, reestruturação, expansão e/ou modernização da Sunpay, o goodwill pago na aquisição, as benfeitorias em imóveis de terceiros, e os produtos em desenvolvimento classificáveis como activos. As Imobilizações incorpóreas registam-se pelo custo de aquisição e são amortizadas linearmente ao longo de um período de três anos, com excepção das obras em imóveis arrendados, em que o prazo de amortização corresponde a expectativa de arrendamento.

Em 31 de Dezembro de 2021, a empresa regista um activo total no valor de 152.555 milhares de Kwanzas, registando uma variação positiva na ordem de 10%, comparativamente ao período anterior, sendo que deste total, 44.524 milhares correspondem a disponibilidade, registando uma variação negativa na ordem de -64%, em disponibilidade quando comparado ao período anterior.

A data de 31 de Dezembro de 2021 a empresa regista um passivo total na ordem de 36.337 milhares resultantes das suas actividades operacionais, registando uma redução em obrigações na ordem de 10%, quando comparado com o período anterior.

Em 31 de Dezembro de 2021 a empresa Sunpay, Lda. Teve das suas actividades operacionais, como resultados de operações cambiais, um valor de 70.438 milhares, tendo registado uma variação negativa nas actividades operacionais na ordem de -26% comparativamente ao período anterior.

A empresa Sunpay, Lda. Registou uma perda em prestações de serviços financeiros no valor de - 13.795 Milhares Kwanzas, registando um aumento na ordem dos 19% quando comparado ao período anterior.



Soc. Prestadora Serv. Pgto Autorizada pelo
BNA a 05/09/2016
Registada sob N. 411 NIF. 5417487350
Capital Social: 103.270 Milhares de Kwanzas

RELATORIO E CONTAS 2021

Valores expresso em milhares de kwanzas

Da receita bruta, resultante das operações cambiais, cerca de 67% que correspondente a - 46.848 milhares é consumido em custos administrativos e de comercialização. Deste valor global temos a destacar que o custo com pessoal representa 56%, registando um aumento de 28% em comparação ao período anterior, e os fornecimentos de terceiros representa 41%, registando um crescimento em 15%, quando comparado ao período anterior.

Impostos sobre lucros

A empresa Sunpay, Lda. encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do regime geral. A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos da Lei n.º 19/14, de 22 de outubro, O Imposto Industrial (II) incide sobre os lucros obtidos no exercício de qualquer actividade de natureza comercial ou industrial, ainda que accidental.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 46.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos três anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correcções ao lucro tributável.

Imposto corrente

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados em outros períodos contabilísticos.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável. Os impostos diferidos activos e passivos são calculados com base nas taxas fiscais em vigor para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo. Os prejuízos fiscais reportáveis dão também origem a impostos diferidos activos, quando recuperáveis.

Os passivos fiscais diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os activos fiscais diferidos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados activos fiscais diferidos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.



Soc. Prestadora Serv. Pgto Autorizada pelo
BNA a 05/09/2016
Registada sob N. 411 NIF. 5417487350
Capital Social: 103.270 Milhares de Kwanzas

RELATORIO E CONTAS 2021
Valores expresso em milhares de kwanzas

Apesar disto, não são registados activos ou passivos fiscais diferidos relativos a diferenças temporárias originadas no reconhecimento inicial de activos e passivos em transacções que não afectem o resultado contabilístico ou o lucro tributável.

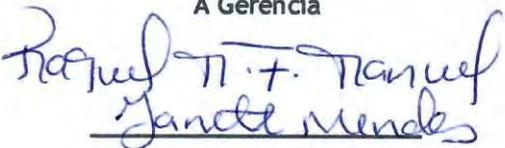
Luanda, ao 08 de Março de 2022.

Técnico Oficial de Contas


Pedro António Mário da Costa

(Contabilista Insc. Na OCPCA n°20152553)

A Gerência


Manuel T. T. Manuel

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Auditamos às demonstrações financeiras anexas da SunPay Agência de Pagamentos de Angola, Limitada que compreendem o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2021, que evidencia um total de Activo de 152.555 milhares de kwanzas e um total de Fundos Próprios 116.218 milhares de kwanzas incluindo o resultado do exercício de 18.307 milhares de kwanzas, e as Demonstrações dos resultados, integral, e as Demonstrações dos Fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS ENCARREGADOS DA GOVERNAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. A Gerência da SunPay Agência de Pagamentos de Angola, Limitada é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que ela determine ser necessária para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa Auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria a fim de obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras da Empresa a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Gerência, bem como a apreciação da apresentação global das demonstrações financeiras.

BASE PARA OPINIÃO

5. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SunPay Agência de Pagamentos de Angola Limitada em 31 de Dezembro de 2021, e o seu desempenho operacional no exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola

Luanda, 14 de Março de 2022


EDUARDO JAIME FERREIRA
Perito Contabilista Insc. Na OCPCA n°20150091

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Sócios da Sociedade SunPay _ Agência de Pagamentos de Angola Limitada.

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da SunPay - Agência de Pagamentos de Angola Limitada. (adiante também designada por Sociedade), referente ao exercício de 2021, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentações, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Acompanhamos a atividade da Sociedade durante o exercício, nomeadamente em conformidade com o disposto na Lei das Sociedades Comerciais. No final do exercício examinámos os documentos de prestação de contas, espelhando a situação da Sociedade e aludindo às operações de maior significado. Em consequência do exame efetuado, emitimos nesta data o Respetivo Relatório do Auditor independente sem reserva e sem enfases

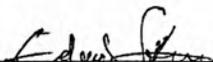
Parecer

Assim, somos de parecer:

a). Que aprove o Relatório de Gestão da Gerência, bem como as contas por este apresentado, relativo ao exercício de 2021.

Luanda, 14 de Março de 2022

O FISCAL ÚNICO



Eduardo Jaime Ferreira

(Perito Contabilista Insc. Na OCPCA nº20150091)